

Fundo Previdência "A" - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - C.N.P.J. n.º 01.715.302/0001-09

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 30 DE SETEMBRO DE 1999 (em milhares de reais)

Aplicações/Especificação	Tipo/Forma/Série	Quantidade	Valor de Mercado	Posição Final
				% s/ patrimônio líquido
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS				
AÇÕES				
Banco Bradesco S.A.	PN	33.310	312	2,42
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás	ON	10.000	329	2,55
Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig	PN	10.317	308	2,39
Companhia Paranaense de Energia - Copel	ON	43.650	352	2,73
Companhia de Saneamento Básico de São Paulo - Sabesp	ON	1.900	239	1,85
Companhia Siderúrgica Tubarão	PN	16.000	259	2,01
Companhia Vale do Rio Doce	PNA	16	675	5,24
Duratex S.A.	PN	6.990	329	2,55
Eletropaulo - Eletricidade de São Paulo S.A.	PN	4.400	399	3,10
Metalúrgica Gerdau S.A.	PN	11.000	348	2,70
Itaú Banco	PN	6.210	645	5,00
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobrás	ON	1.600	369	2,86
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobrás	PN	3.200	952	7,39
Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebrás RCTB	PN	22.800	3.377	26,20
Telecomunicações de São Paulo S.A. - Telesp	PN	3.707	650	5,04
Telesp Participações S.A.	PN	20.400	628	4,87
Trikem S.A.	PN	92.525	181	1,40

TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS				
Notas do Tesouro Nacional - NTN				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT				
OUTROS CRÉDITOS				
Dividendos a receber				
TOTAL DO ATIVO				
VALORES A PAGAR				
Provisão para pagamentos a afetuar				
Taxa de administração				
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
TOTAL DO PASSIVO				
				2.302
				17,86
				1.477
				825
				246
				1,91
				12.900
				10
				2
				8
				12.890
				12.900

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 1999	Exercício findo em 31 de dezembro de 1998
Patrimônio líquido		
Representado por: 449.546 quotas de R\$ 0,6942	312	
(1998: 9.203.973 quotas de R\$ 1,0231)		9.416
Cotas emitidas: 12.044.654	13.262	
(1998: 614.143)		637
Cotas resgatadas: 509.987	(487)	
(1998: 9.368.570)		(9.965)
Varição no resgate de cotas	(17)	(78)
Patrimônio líquido antes do resultado do período / exercício	13.070	10
Resultado do período / exercício	(180)	302
Receitas:	212	364
Rendas de títulos e valores mobiliários	78	107
Outros ganhos de capital	134	257
Despesas:	54	122
Taxa de administração	42	56
Corretagem e emolumentos	7	15
Despesas administrativas	2	39
Despesas com prestação de serviços	3	12
Excedente:		
das receitas sobre as despesas	158	242
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários	(158)	27
Resultado da avaliação de investimento a preço de mercado	(180)	33
Patrimônio líquido no final do período / exercício		
Representado por: 11.984.213 quotas de R\$ 1,0756		
(1998: 449.546 quotas de R\$ 0,6942)	12.890	312

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 1999	Exercício findo em 31 de dezembro de 1998
Patrimônio líquido		
Representado por: 449.546 quotas de R\$ 0,6942	312	
(1998: 9.203.973 quotas de R\$ 1,0231)		9.416
Cotas emitidas: 12.044.654	13.262	
(1998: 614.143)		637
Cotas resgatadas: 509.987	(487)	
(1998: 9.368.570)		(9.965)
Varição no resgate de cotas	(17)	(78)
Patrimônio líquido antes do resultado do período / exercício	13.070	10
Resultado do período / exercício	(180)	302
Receitas:	212	364
Rendas de títulos e valores mobiliários	78	107
Outros ganhos de capital	134	257
Despesas:	54	122
Taxa de administração	42	56
Corretagem e emolumentos	7	15
Despesas administrativas	2	39
Despesas com prestação de serviços	3	12
Excedente:		
das receitas sobre as despesas	158	242
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários	(158)	27
Resultado da avaliação de investimento a preço de mercado	(180)	33
Patrimônio líquido no final do período / exercício		
Representado por: 11.984.213 quotas de R\$ 1,0756		
(1998: 449.546 quotas de R\$ 0,6942)	12.890	312

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 1999 E 31 DE DEZEMBRO DE 1998

1. Contexto operacional
O Fundo Previdência "A" - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre iniciou suas atividades em 14 de maio de 1997 e tem como finalidade possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de títulos e valores mobiliários, permitida pelas autoridades monetárias no País.
Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias dependendo da forma como são adotadas, podem resultar em ganhos ou perdas patrimoniais significativas.
As aplicações realizadas no fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis
As demonstrações financeiras do fundo estão sendo apresentadas a partir desse exercício, para a data-base de 30 de setembro, em atendimento às determinações da Comissão de Valores Mobiliários - CVM que estabeleceu a obrigatoriedade das fundos de investimento em títulos e valores mobiliários passarem a

apresentar suas demonstrações financeiras nos semestres findos em 31 de março e 30 de setembro. Para efeito de comparabilidade, as demonstrações financeiras do período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 1999 estão sendo apresentadas comparativamente às do exercício findo em 31 de dezembro de 1998.

As principais práticas contábeis adotadas para o registro das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:
(a) A avaliação das ações em carteira é efetuada com base nas cotações médias das últimas transações ocorridas em bolsas de valores nas quais a ação possui, regularmente, maior liquidez.
(b) Os títulos públicos federais são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.
(c) As bonificações em ações são registradas apenas fisicamente, sem modificação do valor dos investimentos e quando consideradas "ex-direito" nas bolsas de valores são avaliadas conforme (a) acima.
(d) A receita de dividendos é reconhecida na ocasião em que os títulos correspondentes são considerados "ex-direito" nas bolsas de valores.
(e) As despesas de corretagem líquidas de repasse, nas operações de compra de ações são incorporadas ao custo de aquisição, e nas de venda de ações são registradas diretamente ao resultado.
(f) O resultado apurado nas operações é visto e reconhecido na data da realização das operações.

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.
4. Taxas e encargos
A taxa de administração é calculada diariamente e paga mensalmente sobre o patrimônio líquido, à razão de 0,5% ao ano.
O fundo paga ao administrador uma taxa de performance correspondente a 10% da rentabilidade líquida do fundo que exceder 100% do variação do IGP-M acrescido de 12% ao ano.
Os encargos debitados ao Fundo e seus respectivos percentuais em relação ao patrimônio líquido médio são os seguintes:

	Taxa de administração		Despesas administrativas		Despesas de corretagem	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
2º semestre de 1997	52	0,26	9	0,05	45	0,23
1º semestre de 1998	52	0,23	28	0,51	7	0,13
2º semestre de 1998	4	0,26	23	1,38	8	0,49
Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 1999	42	0,82	5	0,10	7	0,13

5. Rentabilidade
O valor nominal das quotas e a rentabilidade nos últimos semestres e período são os seguintes:

	Valor da Quota	Rentabilidade Positiva / (Negativa)
2º semestre de 1997	R\$ 1,0231	(17,06%)
1º semestre de 1998	R\$ 1,0632	3,92%
2º semestre de 1998	R\$ 0,6942	(34,71%)
Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 1999	R\$ 1,0756	54,94%

6. Custódia dos títulos em carteira
Os títulos de renda variável estão custodiados na Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA e os títulos públicos no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC. O fundo não incorreu em despesas com a custódia dos títulos.

7. Instrumentos financeiros
O fundo vem participando de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado, bem como a maximização dos resultados. Em 30 de setembro de 1999 o fundo não possuía contratos em aberto.
8. Outras informações
(a) Em dezembro de 1998, o administrador do fundo entregou declaração de conformidade, relativa ao projeto que visa adequar seus equipamentos, sistemas e produtos eletrônicos para o correto processamento de datas posteriores ao ano 2000, ao Banco Central do Brasil.
(b) Outros ganhos de capital incluem principalmente receitas de prêmio de opções, dividendos e ajustes de mercado futuro.
Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

29 de outubro de 1999
Aos Administrador e Condôminos
Fundo Previdência "A" - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - São Paulo - SP
1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo Previdência "A" - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre em 30 de setembro de 1999 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do período de 1 de janeiro a 30 de setembro de 1999 e do exercício findo em 31 de dezembro de 1998, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo Previdência "A" - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre em 30 de setembro de 1999 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do período de 1 de janeiro a 30 de setembro de 1999 e do exercício findo em 31 de dezembro de 1998, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos.

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Audidores Independentes
CRC 2SP000160/O-5
Ricardo Baldin
Sócio
Contador CRC 1SP110374/O-0

Fundo Previdência "C" - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - C.N.P.J. n.º 02.284.843/0001-29

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 30 DE SETEMBRO DE 1999 (em milhares de reais)

Aplicações/Especificação	Tipo/Forma/Série	Quantidade	Valor de Mercado	Posição Final
				% s/ patrimônio líquido
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS				
AÇÕES				
Companhia Siderúrgica de Tubarão	PN	106.740	1.730	48,75
Espirito Santo Centrais Elétricas S.A.	ON	7	634	17,86
Iven S.A.	PN	3.812	863	24,32
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS				
Notas do Tesouro Nacional - NTN				
DISPONIBILIDADES				
DEVEDORES DIVERSOS				
TOTAL DO ATIVO				
VALORES A PAGAR				
Provisão para pagamentos a afetuar				
Taxa de administração				
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
TOTAL DO PASSIVO				

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 1999	Exercício findo em 31 de dezembro de 1998
Patrimônio líquido		
Representado por: 7.444.434 quotas de R\$ 0,3707	2.760	
(1998: 7.444.434 quotas de R\$ 0,9999)		7.444
Cotas emitidas:	17	
(1998: 15.487)		17
Cotas resgatadas: 2.745.682	(1.654)	
(1998: 15.487)		(1.654)
Varição no resgate de cotas	(546)	
Patrimônio líquido antes do resultado do período / exercício	7.445	7.445
Resultado do período / exercício	2.989	(4.685)
Receitas:	400	419
Rendas de títulos e valores mobiliários	169	63
Outros ganhos de capital	231	356
Despesas:	28	53
Taxa de administração	9	4
Corretagem e emolumentos	6	6
Despesas administrativas	9	42
Despesas com prestação de serviços	4	7
Excedente:		
das receitas sobre as despesas	372	366
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários	1.268	(4.685)
Resultado da avaliação de investimento a preço de mercado	1.349	(5.051)
Patrimônio líquido no final do período / exercício		
Representado por: 4.698.752 quotas de R\$ 0,7553		
(1998: 7.444.434 quotas de R\$ 0,3707)	3.549	2.760

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 1999 E 31 DE DEZEMBRO DE 1998

1. Contexto operacional
O Fundo Previdência "C" - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre iniciou suas atividades em 30 de dezembro de 1997 e tem como finalidade possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de títulos e valores mobiliários, permitida pelas autoridades monetárias no País.
Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias dependendo da forma como são adotadas, podem resultar em ganhos ou perdas patrimoniais significativas.
As aplicações realizadas no fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis
As demonstrações financeiras do fundo estão sendo apresentadas a partir desse exercício, para a data-base de 30 de setembro, em atendimento às determinações da Comissão de Valores Mobiliários - CVM que estabeleceu a obrigatoriedade dos fundos de investimento em títulos e valores mobiliários passarem a apresentar suas demonstrações financeiras nos semestres findos em 31 de março e 30 de setembro. Para efeito de comparabilidade, as demonstrações financeiras do período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 1999 estão sendo apresentadas comparativamente às do exercício findo em 31 de dezembro de 1998.

As principais práticas contábeis adotadas para o registro das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:

(a) A avaliação das ações em carteira é efetuada com base nas cotações médias das últimas transações ocorridas em bolsas de valores nas quais a ação possui regularmente maior liquidez.
(b) Os títulos públicos federais são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.
(c) As bonificações em ações são registradas apenas fisicamente, sem modificação do valor dos investimentos e quando consideradas "ex-direito" nas bolsas de valores são avaliadas conforme (a) acima.
(d) A receita de dividendos é reconhecida na ocasião em que os títulos correspondentes são considerados "ex-direito" nas bolsas de valores.
(e) As despesas de corretagem líquidas de repasse, nas operações de compra de ações são incorporadas ao custo de aquisição, e nas de venda de ações são registradas diretamente ao resultado.
(f) O resultado apurado nas operações é visto e reconhecido na data da realização das operações.
3. Distribuição de resultados
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.
4. Taxas e encargos
A taxa de administração é calculada diariamente e paga mensalmente sobre o patrimônio líquido, à razão de 0,8% ao ano.
Os encargos debitados ao Fundo e seus respectivos percentuais em relação ao patrimônio líquido médio são os seguintes:

	Taxa de administração		Despesas administrativas		Despesas de corretagem	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
1º semestre de 1998	4	0,06	28	0,40		
2º semestre de 1998	21	0,47				
Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 1999	9	0,22	13	0,31	6	0,14

5. Rentabilidade
O valor nominal das quotas e a rentabilidade nos períodos e semestres são os seguintes:

	Valor da Quota	Rentabilidade Positiva / (Negativa)
Constituição - 30 de dezembro de 1997	R\$ 0,9999	-
1º semestre de 1998	R\$ 0,8417	(15,82%)
2º semestre de 1998	R\$ 0,3707	(55,95%)
Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 1999	R\$ 0,7553	103,75%

6. Custódia dos títulos em carteira
Os títulos de renda variável estão custodiados na Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA e os títulos públicos no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC. O fundo não incorreu em despesas com a custódia dos títulos.

7. Instrumentos financeiros
O fundo vem participando de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado, bem como a maximização dos resultados. Em 30 de setembro de 1999 o fundo não possuía contratos em aberto.
8. Outras informações
(a) Em dezembro de 1998, o administrador do fundo entregou declaração de conformidade, relativa ao projeto que visa adequar seus equipamentos, sistemas e produtos eletrônicos para o correto processamento de datas posteriores ao ano 2000, ao Banco Central do Brasil.
(b) Outros ganhos de capital incluem principalmente receitas de prêmio de opções, dividendos e ajustes de mercado futuro.
Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

29 de outubro de 1999
Aos Administrador e Condôminos
Fundo Previdência "C" - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - São Paulo - SP
1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo Previdência "C" - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre em 30 de setembro de 1999 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do período de 1 de janeiro a 30 de setembro de 1999 e do exercício findo em 31 de dezembro de 1998, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo Previdência "C" - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre em 30 de setembro de 1999 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do período de 1 de janeiro a 30 de setembro de 1999 e do exercício findo em 31 de dezembro de 1998, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos.

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Audidores Independentes
CRC 2SP000160/O-5
Ricardo Baldin
Sócio
Contador CRC 1SP110374/O-0

Fundo Previdência "B" - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - C.N.P.J. n.º 01.715.301/0001-64

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO